



SEGURANÇA ENERGÉTICA EUROPEIA: UM CASO DE INTERDEPENDÊNCIA COMPLEXA

Bruno Corrêa de Oliveira, Diogo Carvalhosa da Costa, Victor Obrecht,
(Me.) Henrique Magalhães

Centro Universitário IBMR
Relações Internacionais, Campus Barra
henrique.magalhaes@ulife.com.br

Introdução

Após a invasão russa na Ucrânia, os países membros da União Europeia firmaram sanções a Moscou pela invasão ao território ucraniano, optando por cortar todo ou qualquer vínculo comercial que possuíam com o Estado russo. Entretanto, isso acabou por resultar em um cenário que não havia sido premeditado pelas potências europeias, sendo a escassez de gás natural, proveniente do domínio russo, que fora a principal fonte de energia de grande parte dos países do bloco. Sob essa ótica, a União Europeia viu-se em um campo desfavorável, em decorrência das grandes importações de energia vindas do espaço russo, recurso esse dito como essencial por alguns especialistas da academia. Devido a todos esses fatores, foi possível notar uma fragilidade presente no mercado energético europeu, frente a uma relação dependente ao ator antagonônico. Diante dessa situação, o estudo busca apresentar sua relevância ao apontar o problema gerado pela dependência do Estado no comércio internacional sob face de recursos considerados vitais, como a energia, para o seu desenvolvimento e estabilidade nos dias de hoje, segundo a interpretação de segurança estatal por Klaus Knorr e o olhar de Robert Keohane e Joseph Nye pela interdependência complexa.

Objetivos

Diante dessa situação, o estudo busca apresentar sua relevância ao apontar o problema gerado pela dependência do Estado no comércio internacional sob face de recursos considerados vitais, como a energia, para o seu desenvolvimento e estabilidade nos dias de hoje, segundo a interpretação de segurança estatal por Klaus Knorr e o olhar de Robert Keohane e Joseph Nye pela interdependência complexa.

Metodologia

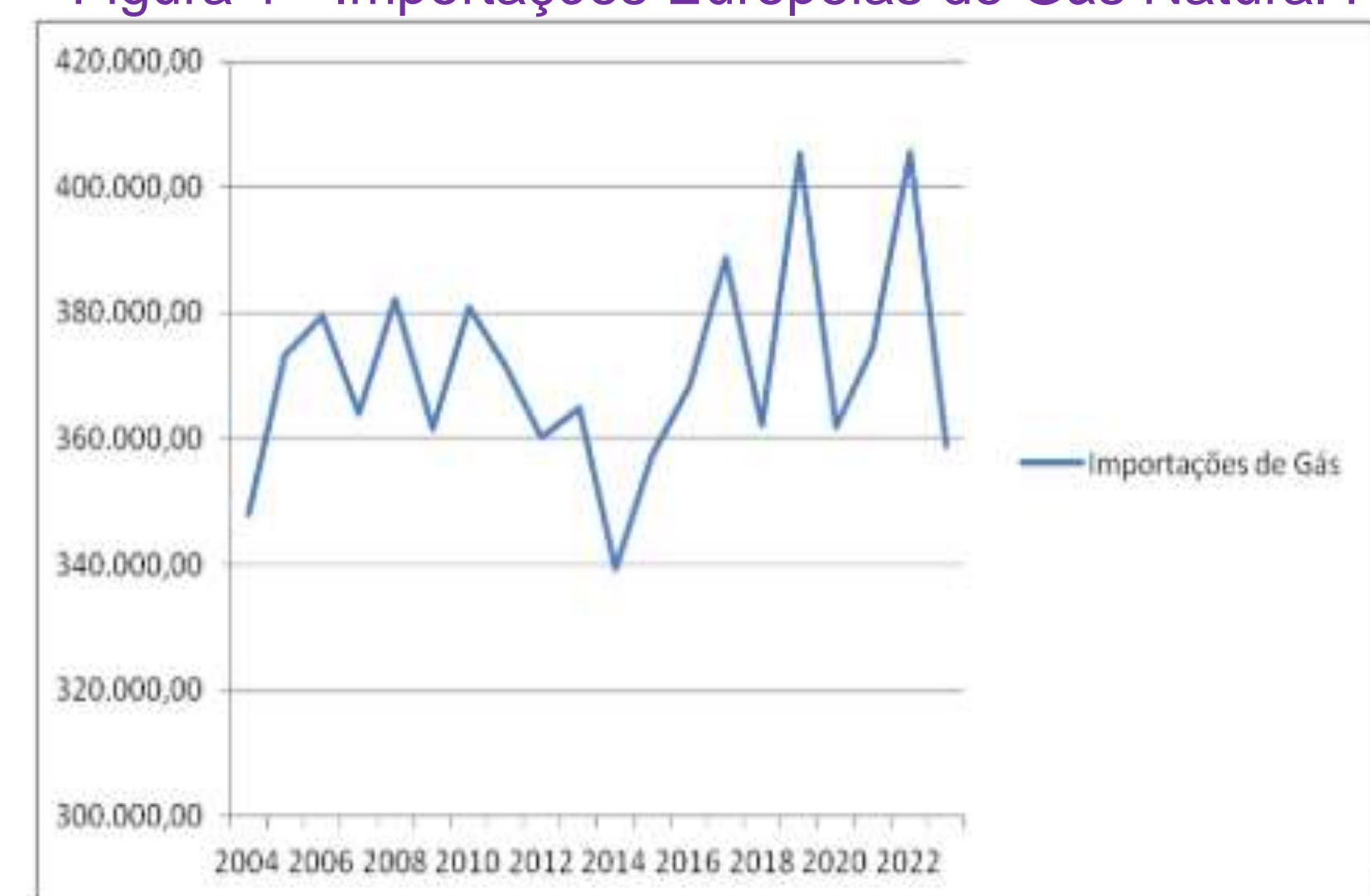
Esta pesquisa é um estudo de caso de abordagem qualitativa e quantitativa, tendo natureza básica e objetivo explicativo.

Resultados

Desde o colapso da União Soviética, a Rússia consolidou-se como o principal fornecedor de gás para a União Europeia, chegando a ocupar mais de um quarto das importações de gás do bloco antes da guerra na Ucrânia (IEA, 2022). Diante dessa situação, durante a década de 2010, os países Europeus deram início a uma corrida energética, com o objetivo de manter sua independência energética e não sofrer retaliações geopolíticas de Estados que detém a maior concentração energética, como Moscou, que em 2022, deu início a uma operação na Ucrânia e ameaçou bloquear a venda de gás para os países da União Europeia que os punisse economicamente ou apoiasse Kiev (GONÇALVES, 2023, et al).

Resultados continuação

Figura 1 - Importações Europeias de Gás Natural Russo



Fonte: EUROSTAT, 2025, Elaboração Própria.

Conforme a Figura 1, esta ação surtiu um efeito negativo ao Bloco Europeu, pois sua dependência de gás em 2022 era significativa e necessitou de corte imediato, que por sua vez, provocou um período de crise energética, com diversos países europeus necessitando racionalizar sua energia, a fim de evitar comprometer a funcionalidade de outros pilares essenciais para a sobrevivência do Estado.

Conclusões

Em suma, frente a interdependência complexa, a Europa expõe um exemplo de mercado intrinsecamente profundo, não apenas de bens e serviços mundanos, mas de relações delicadas, sujeitas a coerções e impactos Tal ponto torna-se uma ameaça que necessita de intensa revisão em prol da sobrevivência estatal, visto que a energia para os europeus não é uma opção, mas uma condição.

Bibliografia

EUROSTAT. **Imports of natural gas by partner country**. Luxemburgo: Eurostat. Disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/nrg_ti_gas_custom_18903655/default/table. Acesso em: 14 nov. 2025.

GONÇALVES, Catherine F. et al. **GUERRA RUSSO-UCRANIANA E A DEPENDÊNCIA EUROPEIA DO ABASTECIMENTO DE GÁS NATURAL RUSSO**. REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE - ISSN 2763-8928, [S. l.], v. 3, n. 8, p. e38148, 2023. Disponível em: <https://acertte.org/acertte/article/view/148>. Acesso em: 16 out. 2025.

INTERNATIONAL ENERGY AGENCY. **A 10-Point Plan to Reduce the European Union's Reliance on Russian Natural Gas**. Paris: IEA, 2022. Disponível em: <https://www.iea.org/reports/a-10-point-plan-to-reduce-the-european-unions-reliance-on-russian-natural-gas>. Acesso em: 14 nov. 2025.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer em especial ao nosso orientador Me. Henrique Magalhães e ao projeto de iniciação científica, por depositar sua confiança em nossa capacidade para o desenvolvimento deste trabalho.